FIOCRUZ PERNAMBUCO

Relatório Técnico
27/07/2023

QUALIDADE DO PRÉ NATAL NA REDE PÚBLICA DE MANAUS A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DAS GESTANTES

Yuri Ayala Saldaña

Resumo

No Brasil, o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) surge com a proposta de melhorar a acessibilidade e a qualidade da atenção ao pré-natal e estabelece que toda gestante, recém-nascido e puérpera tenham direitos, como qualquer cidadão, a serem tratadas com respeito e humanização por parte de toda a equipe de saúde levando em conta sua dignidade e sua dimensão como mulher e, sobretudo, com empatia. A falta de qualidade na realização do PN implica em um agravante seríssimo de saúde pública pois estamos diante de duas vidas que precisam de especial atenção nesse momento importante do processo reprodutivo.

Nesse sentido, quais são as percepções das gestantes sobre a qualidade do PN na rede pública de Manaus? **Objetivo**: Analisar a qualidade do PN na rede pública de saúde de Manaus segundo as percepções das gestantes.

Mensagens principais

01 Qualidade do PN associada ao modo como foram tratadas, ou seja, ao acolhimento que receberam.

02 O bom acolhimento é o resultado do trabalho efetivo em equipe.

03 A VO não só está presente nas maternidades, se não também na AB onde se realizam o PN.

Introdução

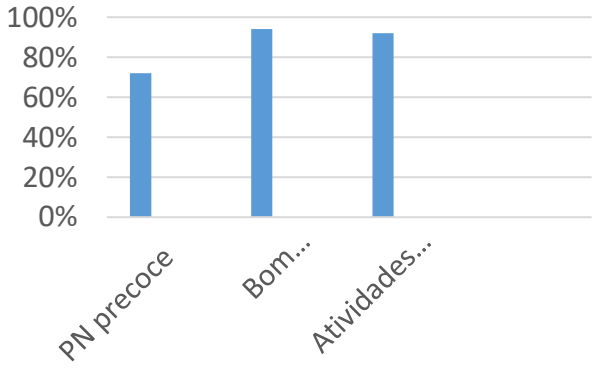
A atenção do Pré-Natal (PN) é essencial e fundamental para o acompanhamento da vitalidade, saúde e identificação de riscos da gestante e seu futuro filho. Nesse sentido, esta ação de Atenção Básica (AB) deve estar munida de atividades e estratégias de promoção da saúde. Em contrapartida, estudos recentes, realizados em 2017 a partir de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013, demonstram que o PN no Brasil, apesar da cobertura ser ampla, se apresenta de baixa qualidade pois existem iniquidades na oferta das diferentes atividades tanto promocionais como preventivas. Levando, assim, ao descumprimento das ações mínimas preconizadas pelo PHPN.

Método

Pesquisa descritiva de caráter quantitativo. A coleta de dados foi realizada de abril a maio de 2022, mediante um questionário semiestruturado com 107 gestantes que realizaram o PN na rede pública de Manaus/AM/Brasil. Os dados foram apreciados por meio da Análise de Classes Latentes (ACL), correlacionando variáveis independentes a variável latente.

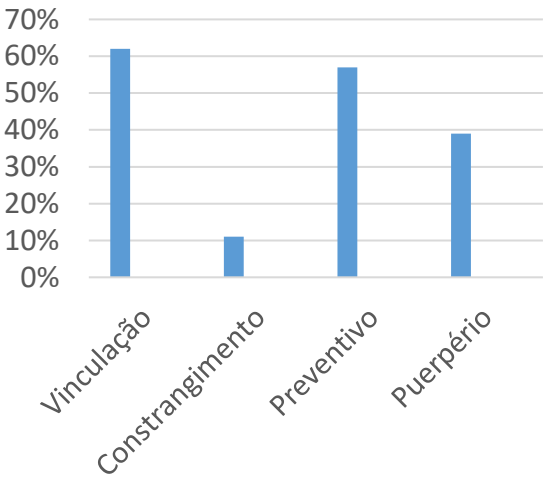
Resultado

- A maioria das gestantes (73%) iniciou seu PN precoce, 92% foram bem acolhidas e 94% não participaram de conversas promovidas pela USF (atividades educativas)..



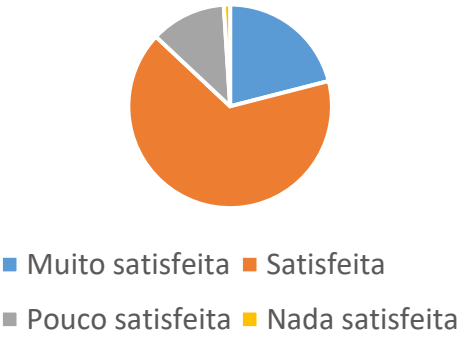
Resultado 1

Cerca de 62% não foram informadas quanto a lei de vinculação. Apenas 11% relataram algum tipo de constrangimento. No entanto, 57% não realizaram o preventivo e 39% não foram orientadas quanto à consulta de puerpério



Resultado 2

Por fim, mesmo identificadas algumas deficiências no atendimento, 66% das gestantes se sentiram satisfeitas com a experiência do PN na USF.



Conclusão

A percepção das gestantes em relação a Qualidade do Pré-Natal (QPN) é de satisfação e não está relacionada exclusivamente com o acesso as atividades essenciais do PN e, sim, pela forma como são acolhidas pela equipe de saúde da unidade. Contudo, foi possível observar traços de descaso/VO.

Recomendações

- Para melhorar e aperfeiçoar a QPN é necessário adotar estratégias mais eficientes quanto as atividades educativas, vinculação, consulta de puerpério, entre outras ações específicas do PN.
- Apoiar mediante participação popular a consolidação do projeto de Lei 2082 de 2022 que tramita no senado federal para tipificar a VO como crime e estabelecer procedimentos para sua prevenção.
- Mais estudos precisam ser realizados a respeito desta temática.

Fontes

Questionário com 35 perguntas adaptado pelo pesquisador e aplicado nas gestantes das USFs da rede pública de Manaus/AM em 2022.

Agradecimentos

Em especial às gestantes participantes desta pesquisa e a todos os mestres, doutores do IAM que apoiaram o desenvolvimento deste sonho.

Contacts

Instituto Aggeu Magalhães
Fundação Oswaldo Cruz
Av. Professor Moraes Rego, s/n
Cidade Universitária – Recife/PE
CEP 50.740-465.
Telefone: +55 81 2101.2500 ou 2600.